

Carta Mensal

Carteira de Fundos

As carteiras de fundos oferecem uma seleção dos melhores gestores e estratégias do mercado nas diferentes classes de ativo. São quatro opções distintas de investimentos:

C6 Fundos Debêntures Incentivadas

C6 Fundos Renda Fixa

C6 Fundos Multimercados

C6 Fundos Ações

Nesta carta, apresentamos a atual composição das carteiras e os fatores que mais contribuíram para a performance dos ativos no mês.

Desempenho dos fundos e indicadores de mercado

	Julho	2025	12M	Junho	Mai	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
Debêntures	0,83%	7,42%	9,21%	1,01%	0,91%	1,30%	0,99%	0,96%	1,20%
Renda Fixa	1,21%	6,95%	10,81%	0,98%	1,00%	0,99%	0,82%	0,86%	0,90%
Multimercados	-0,09%	5,87%	9,34%	1,54%	0,99%	1,79%	-0,02%	0,63%	0,90%
Ações	-3,60%	12,13%	2,02%	0,70%	2,99%	7,50%	3,04%	-3,60%	5,03%
CDI	1,28%	7,77%	12,54%	1,10%	1,14%	1,06%	0,96%	0,99%	1,01%
IRF-M	0,29%	11,10%	10,00%	1,78%	1,00%	2,99%	1,39%	0,61%	2,58%
IHFA	-0,84%	7,48%	11,76%	1,59%	1,13%	4,00%	-0,07%	0,11%	0,88%
Ibovespa	-4,17%	10,63%	4,25%	1,33%	1,45%	3,69%	6,08%	-2,64%	4,86%

C6 Fundos Debêntures Incentivadas

Carteira de fundos de investimentos que aplicam em debêntures de infraestrutura e outros ativos de renda fixa isentos de Imposto de Renda.

Por se tratar de investimentos enquadrados na Lei 12.341/2011, a rentabilidade do fundo Carbon Debentures Incentivadas é líquida de IR para pessoa física.

Rentabilidade da carteira

+0,83% (65%CDI) no último mês

+7,42% (96%CDI) acumulado em 2025

+9,21% (73%CDI) nos últimos 12 meses

No mês de julho, os fundos com estratégia atrelada ao CDI foram destaques de performance no mês, a exemplo do **Absolute Hidra CDI** e do **Bradesco Debêntures Incentivadas CDI**.

Mudanças no mês

O mercado de debentures incentivadas se manteve aquecido em julho. A corrida pelos ativos da classe de renda fixa isenta continuou, desencadeada pela decisão do governo de tributar títulos isentos a partir de 2026. Os spreads de crédito recuaram no mês (em especial nos ativos de alta qualidade) mantendo a importância da gestão ativa e seletividade de alocação no mercado de crédito privado.

Para o mês de agosto, **seguimos sem ajustes na carteira**.

C6 Fundos Debêntures Incentivadas

Veja a composição atual do C6 Fundos Debêntures Incentivadas:

Absolute Hidra CDI: investe em ativos de infraestrutura, com baixo risco de crédito e alta diversificação no mercado local. A gestão é feita através de um processo de investimento fundamentalista, combinando aspectos técnicos com o cenário macro.

Absolute Hidra IPCA: seu objetivo é superar o principal indicador de inflação curta no Brasil (IMA-B 5) no longo prazo. Possui gestão ativa entre os títulos de infraestrutura, combinando análises técnicas e fundamentalistas.

ARX Elbrus Infra RF: a estratégia de alocação analisa a relação risco/retorno e liquidez de cada ativo elegível em bases individuais e comparativas (setor, rating e duration).

BNP Infra Debentures Incentivadas: investe em debêntures de infraestrutura e de acordo com critérios pré-estabelecidos pelo time de gestão. A carteira é distribuída entre diversos setores do mercado, evitando-se a concentração de emissores.

Bradesco Debentures Incentivadas CDI: investe em títulos de crédito ligados ao setor de infraestrutura e tem como objetivo acompanhar o CDI.

BV Infraestrutura Plus: busca superar o benchmark (IMA-B 5), por meio de alocação em ativos de crédito de infraestrutura. O investimento é feito de maneira pulverizada entre os diversos setores e emissores da classe de ativos.

Icatu Infraestrutura: investe em projetos de infraestrutura que são considerados importantes para o desenvolvimento do país, e que recebem benefícios fiscais por meio de debêntures incentivadas, buscando um retorno que supere a inflação no longo prazo.

Iridium Pioneer: busca retorno através da alocação majoritária em títulos privados, de alta qualidade, emitidos na forma de Debêntures de Infraestrutura, com o uso de derivativos visando a redução da volatilidade inerente a esses ativos.

Journey Capital Endurance Debentures Incentivadas: o fundo investe preponderantemente em debêntures de infraestrutura e outros ativos que atendam aos critérios de elegibilidade previstos em lei.

Plural Debentures Incentivadas 30: busca no mercado primário e secundário por ativos atrativos através de análise detalhada da empresa/ativo feita pelo time de crédito, consolidando metodologias das principais casas de rating.

Plural Debentures Incentivadas Hedge: busca no mercado primário e secundário por ativos atrativos através de análise detalhada da empresa/ativo feita pelo time de crédito utilizando hedge para equilibrar a volatilidade dos ativos na curva de juros.

RB Capital Infra RF: a estratégia busca diversificação setorial e de ativos, tendo predominância nos títulos de alta qualidade de crédito (rating AAA) e duração média da carteira de 4,6 anos.

Safra Debentures Incentivadas: investe em títulos de renda fixa que financiam projetos de infraestrutura através de uma análise criteriosa de crédito feita pelo time de gestão.

Sparta Debentures Estratégico: investe em grandes projetos de infraestrutura e isentos de IR para pessoas físicas. O fundo mantém o perfil pré-fixado, seguindo o IDKA Pré nos ciclos de corte de juros, e pós fixado no CDI em ciclos de alta dos juros.

Sparta Debentures Incentivadas Infra: investe em grandes projetos de infraestrutura. Os rendimentos são isentos de IR para pessoas físicas, e a meta é de CDI+0,5%

Tenax RFA Debentures Incentivadas: busca agregar valor através da gestão ativa da exposição às curvas de juros, visando a geração de alpha através de posições direcionais e de valor relativo no mercado de renda fixa.

Vinland Debentures RF: busca retorno acima do CDI por meio do investimento em uma carteira diversificada de ativos no mercado local de debentures incentivadas.

C6 Fundos Renda Fixa

Carteira de fundos de investimentos de renda fixa (inclusive crédito privado), que acompanha a variação das taxas de juros domésticas ou dos índices de preços.

Rentabilidade da carteira

- +1,21% (95%CDI) no último mês
- +6,95% (90%CDI) acumulado em 2025
- +10,81% (86%CDI) nos últimos 12 meses

No mês de julho, o desempenho da estratégia foi homogêneo entre todos os fundos da carteira. No resultado acumulado do ano, o destaque fica com o fundo **Itaú Janeiro Renda Fixa de Longo Prazo**, com performance de +11,8% em 2025.

Mudanças no mês

O mercado de renda fixa brasileiro teve mais um mês de ajustes nos preços. A manutenção da taxa Selic em 15%a.a. pelo Copom, a incerteza sobre a política de tarifas externas e os riscos fiscais domésticos fizeram com que os juros futuros subissem, especialmente nos vencimentos de longo prazo. Apesar da oscilação nos preços dos títulos, os fundos que compõem o portfólio tiveram comportamento positivo no mês, com resultado em linha com o CDI e acima do IRF-M.

Para o mês de agosto, foram feitas as seguintes movimentações:

- **Saída do fundo: Iridium Apollo**

C6 Fundos Renda Fixa

Veja a composição atual do C6 Fundos Renda Fixa:

C6 Carbon Juros: investe em ativos de Renda Fixa de retorno pré-fixado e que seguem o indicador Anbima dessa categoria (IRF-M).

Absolute Creta: investe em ativos de renda fixa com baixo risco de crédito através de um processo fundamentalista, combinando análise técnica ao cenário macroeconômico.

ARX Vinson Crédito Privado: os riscos do ativo e do emissor são constantemente avaliados, refletindo o ajuste nas posições e garantindo uma gestão ativa da carteira.

Az Quest Luce II: a estratégia consiste na alocação em títulos de emissões bancárias e debêntures de alta liquidez e baixo risco de crédito privado no Brasil.

BNP Paribas Rubi: investe em títulos de renda fixa, incluindo ativos de crédito privado no Brasil. A carteira é distribuída entre diversos setores do mercado, evitando-se a concentração de emissores.

Bradesco Asset Crédito Privado: diversifica os investimentos em crédito privado, explorando diferentes setores e tipos de títulos, como debêntures, CRI, CRA, entre outros.

Butiá Top Crédito Privado: busca superar o CDI através de análises fundamentalistas e gestão ativa nos mercados de juros domésticos.

Compass Yield 30 Crédito Privado: a alocação é diversificada, com parcela expressiva de seu portfólio em ativos de crédito de emissores com forte qualidade de crédito, se aproveitando de oportunidades nos mercados primário e secundário.

Daycoval Classic Crédito Privado: a carteira de investimentos consiste na aplicação dos seus recursos, de forma majoritária, em títulos e valores mobiliários de renda fixa de emissão privada.

Icatu Vanguarda Crédito Privado: com mais de 10 anos de histórico, o fundo investe no mercado de renda fixa através de títulos soberanos e de crédito privado high grade (baixo risco de crédito).

Itaú Janeiro Renda Fixa LP: atua no mercado brasileiro e internacional de renda fixa, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado.

Kinea Absoluto: através de uma gestão ativa que combina critérios técnicos com análise econômica, o fundo investe em um universo diversificado no mercado de renda fixa brasileiro e global.

Mapfre Confianza Crédito Privado: busca rentabilidade acima do CDI através do mercado de taxa de juros doméstica, buscando o equilíbrio de três pontos fundamentais: liquidez, rentabilidade e segurança.

Plural High Grade Crédito Privado: busca superar o CDI no médio a longo prazo, investindo em títulos públicos federais e crédito privado de baixo risco, através de uma análise rigorosa de emissores.

Porto Seguro Crédito Privado: o fundo tem objetivo de performance acima do benchmark (CDI) através da alocação em créditos privados cuidadosamente selecionados e monitorados pelo time de gestão e de crédito.

Safra Grand Vitesse: conta com uma carteira de ativos selecionada com a excelência da Safra Asset, que combina análise setorial e fundamentalista ao investir em empresas de capital fechado.

Somma Torino Crédito Privado: aplica seus recursos, principalmente, em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, derivativos e cotas de Fundos de Investimento, negociados nos mercados interno e externo

Sparta Top: busca retornos acima do CDI através de investimentos de renda fixa de grandes empresas. O fundo tem como meta no longo prazo, o retorno de CDI+1,3%.

Sulamérica Excellence: além do investimento tradicional no mercado de crédito privado, o fundo pode investir em ativos financeiros e corporativos, como empresas de capital fechado e FIDCs.

Tívio Banks Crédito Privado: busca superar o benchmark (CDI), por meio de alocação em ativos de crédito privado e títulos soberanos. O investimento é feito de maneira pulverizada entre os diversos setores e classe de ativos.

C6 Fundos Multimercados

Investe em fundos de investimentos multimercados de diferentes gestores. A seleção dos fundos considera estratégias diversas, sem o compromisso de concentração em uma classe em especial.

Rentabilidade da carteira

-0,09% (-7%CDI) no último mês

+5,87% (76%CDI) acumulado em 2025

+9,34% (75%CDI) nos últimos 12 meses

No último mês, os fundos **Kapitalo K10**, **Ibiúna Hedge STH** e o **Kínitro 30** foram os principais ofensores no resultado da carteira, enquanto o fundo Safra Galileo foi o destaque positivo no mês.

Mudanças no mês

Em julho, o anúncio de acordos comerciais pelo governo dos EUA e a divulgação de novos dados sobre a economia americana fizeram com que os ativos tivessem desempenho positivo no exterior. Já no Brasil, o anúncio das tarifas comerciais de até 50% pelos Estados Unidos causou forte oscilação nos investimentos domésticos. As taxas de juros futuras subiram e o Ibovespa registrou queda de -4,2% no último mês, apagando parte da forte valorização que havia sido registrada no primeiro semestre.

Para o mês de agosto, foram feitas as seguintes movimentações:

+Entrada dos fundos: Ace Capital e Artesanal FIC FIM

- Saída dos fundos: Adam Macro II; Gavea Macro; Opportunity Total e Quantitas Mallorca

C6 Fundos Multimercados

Veja a composição atual do C6 Fundos Multimercados:

Carbon Sistemático: fundo de investimento com estratégia quantitativa estilo CTA (“Commodities Trading Advisors”) que investe em mercados futuros de commodities, moedas, índices e juros negociados na B3.

Ace Capital: busca superar o CDI, através de oportunidades em taxas de juros, moedas, renda variável e derivativos diversos, tanto no mercado local quanto internacional.

Armor AXE: busca proporcionar ganhos de capital mediante operações nos mercados de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando tanto o mercado à vista quanto o de derivativos.

Artesanal FIC FIM: possui gestão ativa, explorando oportunidades de operações no mercado financeiro, tais como, arbitragem com Ações, Futuros e “ETFs”, “Long&Short”, dentre outras.

Bahia Marauá: com 12 anos de histórico, o fundo possui atuação global que busca a valorização de suas cotas no longo prazo. Possui carteira diversificada, principalmente, nos mercados de juros, moedas, ações, commodities, crédito soberano e índices de crédito.

Genoa Capital Radar: utiliza estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de curto e médio prazo, em modelos de precificação de ativos e de posicionamento técnico do mercado. Atua majoritariamente no Brasil e em outros países emergentes da América Latina.

Ibiúna Hedge STH: o principal diferencial é explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities.

Itaú Janeiro: possui estratégia macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em diversas perspectivas de cenário econômico.

JGP Strategy: fundo multimercado de perfil arrojado, que investe em estratégias diversificadas nos mercados domésticos de renda fixa, renda variável e cambial e, em menor proporção, no exterior.

Kapitalo K10: investe em todas as classes de ativos do mercado, em especial em ações, commodities, juros e moedas no Brasil e no exterior. O objetivo é manter um nível de volatilidade entre 6% e 8% ao ano.

Kapitalo Kappa: investe em renda fixa, câmbio, ações e commodities – tanto no mercado doméstico quanto no internacional –, e tem como objetivo manter um nível de volatilidade de 7% ao ano. Cerca de 70% da sua alocação está em ativos globais.

Kinea Chronos: busca retornos com controle de perdas através de abordagem macro (estratégias direcionais que antecipam tendências) e micro/temático (tendências setoriais e estratégias de valor relativo).

Kinitro 30: aplica seus recursos em diversas classes de ativos (renda fixa, renda variável, câmbio), com estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos.

Neo Provectus I: é baseado em operações de valor relativo através das estratégias de juros, moedas, volatilidade e ações nos mercados locais e internacionais tanto no mercado à vista quanto nos seus derivativos.

Real Investor: sua principal estratégia é o *Long & Short*. Na ponta long estão ações de empresas com boas perspectivas de valorização e que negociam abaixo do valor intrínseco. Na ponta short, operações que possam ser realizadas majoritariamente com Índice Ibovespa.

Safra Galileo: possui estratégia ativa na alocação, atuando nos mercados de juros, câmbio, bolsa e utilizando instrumentos derivativos, para hedge, posição e alavancagem da carteira.

Távola Equity Hedge: utiliza estratégias primordialmente com ações no mercado nacional. A gestão possui flexibilidade para alterar a exposição bruta e líquida do fundo de acordo com a perspectiva de cenário.

Vinland Macro: estratégia baseada em temas macroeconômicos globais buscando retorno absoluto através de investimento em diversos mercados, sem compromisso com concentração geográfica ou ativos específicos.

C6 Fundos Ações

Investe em outros fundos de ações. Tem como principal fator de risco a variação de preços de papéis negociados no mercado à vista da bolsa de valores.

Rentabilidade da carteira

-3,6% (+0,6% sobre o Ibovespa) no último mês

+12,1% (+1,5% sobre o Ibovespa) acumulado em 2025

+2% (-2,2% sobre o Ibovespa) nos últimos 12 meses

O resultado do C6 Fundos Ações ficou levemente acima do benchmark (Ibovespa) em julho. Os fundos **Charles River**, **Kapitalo Tarkus** e **SPX Falcon** tiveram os melhores resultados no período. Por outro lado, os fundos **Kínitro 30** e **AZ Quest Top Long Biased** foram os principais ofensores na performance do portfólio no último mês.

Mudanças no mês

O mês de julho foi desafiador para o mercado de ações no Brasil. Após o anúncio de tarifas comerciais de até 50% para produtos brasileiros exportados para os EUA, os ativos de renda variável sofreram forte oscilação, com investidores estrangeiros retirando cerca de R\$ 6,3 bilhões da bolsa de valores brasileira. O Ibovespa, principal indicador de ações da bolsa brasileira, interrompeu a trajetória positiva registrada até agora em 2025 e encerrou o mês de julho com queda de 4,2%.

Para o mês de agosto, foram feitas as seguintes movimentações:

+Entrada dos fundos: Alaska Black BDR Nível 1 e Brasil Capital 30

- Saída do fundo: Trígono Delphos

C6 Fundos Ações

Veja a composição atual do C6 Fundos Ações:

Carbon Brasil: composto por uma seleção das principais empresas listadas na bolsa de valores brasileira. A estratégia segue análises fundamentalistas, tendências macroeconômicas e outros indicadores de investimentos, através de um modelo proprietário.

4UM Marlim Dividendos: investe, de forma diversificada, nas empresas com os maiores dividendos da indústria, após análise qualitativa para determinar a sustentabilidade destes pagamentos.

Absolute Pace Long Biased: possui abordagem fundamentalista combinada com análise macro, buscando calibrar a exposição direcional líquida e demais fatores de risco, com objetivo de proporcionar ganhos de capital no médio/longo prazo.

Alaska Black BDR Nível 1: investe em ações de empresas brasileiras selecionadas através de uma abordagem fundamentalista, que apresentem alto potencial de ganho no longo prazo.

ARX Income: analisa os papéis de acordo com os seguintes critérios: histórico de distribuição de dividendos; análise qualitativa de dados estruturais e projeções futuras como lucro, crescimento e dividendos.

AZ Quest Top Long Biased: composta por posições compradas e vendidas no mercado de renda variável, mantendo uma exposição líquida positiva ao mercado de ações, através de análises fundamentalistas e macroeconômicas.

Bradesco Dividendos: a seleção de ações no fundo prioriza empresas com histórico de distribuição consistente de dividendos, o que aumenta a probabilidade de recebimento regular de proventos.

Brasil Capital 30: as empresas são selecionadas, principalmente, através de critérios fundamentalistas, sempre usando premissas conservadoras e margem de segurança.

Charles River: segue a filosofia de *value investing* através de análise fundamentalista com abordagem *bottom-up* para identificar ativos cujos preços de mercado estejam consideravelmente inferiores aos seus valores intrínsecos.

Guepardo Institucional: foca em investimentos de longo prazo em ações de empresas brasileiras de capital aberto, com ênfase em *value investing long only*. Busca empresas subvalorizadas com sólidos fundamentos e potencial de crescimento, priorizando a análise qualitativa e a segurança nas suas decisões.

IP Participações BDR: combina investimentos em empresas brasileiras e estrangeiras com objetivo de gerar retornos em reais em horizontes de longo prazo.

Kapitalo Tarkus: busca superar o Ibovespa através de posições compradas (entre 70% e 130% do patrimônio) e posições vendidas (entre 0% e 30% do patrimônio).

Kinitro Ações: busca, através de uma estratégia ativa de seleção de ações de emissão de companhias com registro na CVM, superar o retorno do IBRX 50.

Neo Navitas: investe em companhias com boa governança, executivos competentes, modelo de negócio atrativo e perspectiva de geração de valor no longo prazo.

Plural Dividendos: o portfólio é composto por ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazo, dentro de sua atividade principal, as quais possuem gestão confiável, selecionadas através de análise fundamentalista.

Real Investor BDR: filosofia do *value investing*, buscando investir em oportunidades nas quais o preço de um ativo seja bastante inferior ao seu real valor.

SPX Falcon 2: estratégia focada em valor e ciclos econômicos, combinando *stock-picking* e *market timing*. O risco predominante vem da carteira comprada em ações brasileiras. O Fundo pode manter até 40% dos seus recursos no exterior.

DISCLAIMER

Este material foi elaborado pela Carbon Asset Management e tem caráter meramente informativo. Assim, não constitui e nem deve ser interpretado como material promocional, solicitação de compra, venda ou análise de qualquer ativo financeiro, investimento e/ou valor mobiliário. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas.

Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Carbon Asset.

As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

Os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento.

Antes de investir, leia o regulamento e demais documentos do fundo de investimento. Não há neste material qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto aos produtos ou serviços identificados. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de investimento não contam com a Garantia do Gestor, do Administrador, de qualquer mecanismo seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Quando aplicável, os fundos de investimento estão sujeitos às taxas de administração dos fundos investidos.

A Carbon Asset não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Este material é destinado à circulação exclusiva de clientes do C6Bank.

